

2024-03-14 14:05:25

<http://justnews.pt/noticias/que-o-meu-doutoramento-sirva-de-estimulo-para-os-nossos-jovens-otorrinos>

«Que o meu doutoramento sirva de estímulo para os nossos jovens otorrinos»

Foi a “experiência e uma paixão muito antiga” pela cirurgia do ouvido que contribuiram decisivamente para que o otorrinolaringologista José Marques dos Santos trabalhasse durante os últimos 4 anos numa tese de doutoramento que defendeu, perante um júri internacional, dia 8 de março, na Universidade Autónoma de Madrid.

José Marques dos Santos, 67 anos, atual presidente da Sociedade Portuguesa de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço (SPORL-CCP), desenvolveu, ao longo dos anos, “uma paixão muito grande pela reconstrução cirúrgica do ouvido médio”, o que haveria de tornar óbvia a escolha do tema para a tese do doutoramento que decidiu fazer.



José Marques dos Santos

“O meu trabalho de investigação procurou avaliar quais as vantagens da utilização de próteses de titânio nas diferentes técnicas cirúrgicas realizadas no ouvido médio, nomeadamente a sua eficácia, ou eventuais contra-indicações. Fui apoiado neste estudo pelo meu diretor de tese, o Prof. Javier Gavilán Bouzas, professor da Universidade Autónoma de Madrid e diretor do Serviço de ORL do Hospital Universitário La Paz”, refere o médico.

Esse apoio, vindo de “um nome reconhecido a nível internacional”, terá sido decisivo, segundo J. Marques dos Santos, para o levar a enfrentar o “desafio do doutoramento”. O prestígio do Hospital La Paz também contribuiu para essa sua decisão, recordando que, “durante muito tempo, à segunda-feira, apanhava o avião da noite para Madrid, porque à terça era dia de Bloco de Otologia”.

Também reconhece o orgulho em ter apresentado a sua tese de doutoramento, intitulada “Ganancia auditiva,

biocompatibilidad y extrusión de prótesis de titanio en la reconstrucción quirúrgica del oído medio”, na Universidade Autónoma de Madrid, “muito prestigiada em Espanha e a nível internacional”, tendo, aliás, obtido na defesa da tese a distinção máxima atribuída por aquela instituição.

A avaliar a tese defendida por J. Marques dos Santos esteve um júri constituído por Serafin Sanchez (Univ. de Sevilha, próximo presidente da SEORL-CCC); Luis Lassaletta (Univ. Autónoma de Madrid, presidente da Secção de Otologia da SEORL-CCC); José Morales Puebla (Univ. Autónoma de Madrid); João Paço (Univ. de Lisboa) e António Miguéis (Univ. de Coimbra).



“Nunca é tarde para ter um novo objetivo ou sonhar um sonho novo”

Coordenador do Serviço de ORL do Hospital CUF Viseu desde 2016, J. Marques dos Santos é natural de Luanda, licenciou-se em 1980 pela Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa e dedicou depois 38 anos da sua vida ao SNS (entre 1981 e 2019), os últimos dez dos quais como diretor do Serviço de ORL do Hospital de São Teotónio, que hoje integra a ULS de Viseu - Dão Lafões.

A sua ligação à Direção da SPORL-CCP iniciou-se em 2013, quando assumiu as funções de secretário-geral, ascendendo a vice-presidente da Zona Centro em 2016, repetindo esse cargo no mandato seguinte, iniciado em 2019. Foi eleito presidente desta Sociedade no seu 69.º Congresso Nacional, tomando posse alguns dias depois, a 28 de maio de 2022.

Ainda a propósito do seu doutoramento, J. Marques dos Santos faz questão em recordar a frase que escolheu para concluir a apresentação da sua tese, da autoria do escritor e filósofo C. S. Lewis: “Nunca é tarde para ter um novo objetivo ou sonhar um sonho novo.”

“Achei que se adaptava perfeitamente à minha carreira, uma vez que, depois de ter sido diretor de serviço durante 10 anos num hospital público, mais 8 que já levo com a mesma responsabilidade numa instituição privada, e de presidir a uma sociedade científica, digamos que a tese era algo que me faltava. E, felizmente, consegui!”, exclama, concluindo:

“Que isto sirva de incentivo e de exemplo para os mais jovens. Pessoalmente, eu já não precisava deste título para a minha carreira, mas espero que esta minha atitude sirva de estímulo para os nossos jovens especialistas. Que não desistam de sonhar um sonho novo, ou de cumprir um novo objetivo, porque é compensador!”



Serafin Sanchez, João Paço, Luís Lassaletta, José Marques dos Santos, Javier Gavilán Bouzas, António Miguéis e José Morales Puebla